

CONSTRUINDO IGUALDADES:

Objetivos específicos

Alcançar homens e mulheres sobre a compreensão da temática, oferecendo a visão de onde se insere a violência, incorporada nas relações de poder desigual entre os gêneros; ☐ Promover condições subjetivas de questionamento sobre a violência doméstica; ☐ Prover suporte informativo, instruindo as mulheres a reconhecerem seus direitos e acessar serviços e os homens sobre como desenvolver relações afetivas equilibradas; ☐ Prover informações para o fortalecimento de vínculos afetivos, favorecendo modos de convivência não-violentos.

Público-Alvo

Grupos de funcionários de empresas, ligados a associações profissionais, tendo como foco alcançar uma parcela abrangente da sociedade, transmitindo a mensagem para ambos os gêneros.

Justificativa do projeto

As relações assimétricas de gênero são reproduzidas na forma da violência contra as mulheres nos lares, no trabalho, nas escolas, fundamentando a necessidade de se trabalhar a mudança cultural na sociedade como um todo.

A punição prevista pela Lei Maria da Penha, isoladamente, não basta para cessar a violência e proteger as mulheres. Apesar de ter uma das legislações mais avançadas no tema, a violência de gênero segue endêmica no Brasil, ocupando o País o quinto lugar no ranking de 83 nações em número de feminicídios.

Uma em cada cinco brasileiras já sofreu algum tipo de agressão na esfera doméstica ou familiar. Na maior parte dos casos, as agressões ocorrem dentro de casa, cometidas por um parceiro ou ex-parceiro da vítima. É premente a compreensão dos direitos da mulher e a modificação da cultura de subordinação sustentada pela desigualdade entre os gêneros, o que requer uma ação conjugada entre Poder Público e Sociedade Civil.

As informações levantadas em diagnóstico embasaram a decisão de sensibilizar parcela da sociedade para a realidade violenta que as mulheres enfrentam no Brasil, por meio de informações e reflexões que buscam promover a mudança social a partir de atividades pedagógicas.